

**MARCOS EDUARDO FERNANDES**

**Dermatoses Psicogênicas**

**Associação Paulista de  
Homeopatia, Monografia para  
conclusão do curso de  
especialização em Homeopatia.**

**Orientadora: Stella Maris Benez.**

**SÃO PAULO  
2.000**

## RESUMO

O trabalho consiste no Estudo das Dermatoses Psicogênicas e Dermatoses Psicossomáticas, tanto nos animais domésticos( cães e gatos), quanto silvestres( aves), relacionando também com o Homem, buscando neste estudo um sentido único, que justificasse sua etiopatogenia e posteriormente seu tratamento, além disto, o referido trabalho procura, pelo fato, principalmente de nas aves silvestres encarceradas, tratar-se de uma doença considerada emergência e com prognóstico com relação ao tratamento Alopático, péssimo, encontrar um medicamento ou um grupo de medicamentos que poderiam ser utilizados em caráter de urgência para estes casos, haja visto que nesta espécie em questão, a busca do “Medicamento de fundo” ou “Simillimum”, fica comprometida, pela dificuldade de selecionar sintomas, principalmente os Mentais.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus e a meus Amigos Espirituais, pelas Dicas, Intuições e Sugestões.

Agradeço a minha Família, pela força e ajuda e a meus Pais, por me fazerem existir.

Agradeço a minha Orientadora Dra. Stella Maris Benez, pela ajuda e incentivo.

Agradeço a minha Médica Dra. Sônia, responsável por ter me mostrado um Mundo novo, á princípio como paciente e a partir de agora como Homeopata. Obrigado.

Agradeço a todos os professores do Curso de Homeopatia da A P.H., especialmente aos

Médicos Veterinários pela luta incessante pelo Bem Estar Animal.

Agradeço a todos os funcionários da A P.H. , em especial á Maria Helena ( Biblioteca), pela paciência e dedicação.

Agradeço ao Dr. Ruben Rosset (Buenos Aires), pelas dicas via Internet.

Agradeço ao Rodrigo (C.E.A.T.O X ), do Hospital das Clínicas de São Paulo, pela ajuda na Pesquisa Sobre os Sintomas nas Intoxicações por Lítio.

Agradeço especialmente aos meus Pacientes, que são, a Razão de Minha Dedicção.

Agradeço a minha amiga Paula Aguilera, pelo layout das fotos.

## SUMÁRIO

I-INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Justificativa.....	1
1.2 Abordagem Geral do Problema.....	4
1.3 Abordagem nas Diferentes Espécies.....	8
1.4 Dermatoses Psicossomáticas.....	15
1.5 Etiopatogenia.....	16
1.6 Tratamento Convencional( Alopático).....	18
II- MATERIAIS E MÉTODOS.....	21
<b>III- RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
3.1- Repertorização dos Sintomas da Doença.....	22.
3.4-Estudo dos Principais Medicamentos utilizados nas Dermatoses Psicogênicas nas seguintes Matérias Médicas.....	25
3.4.1.- Bernardo Vijnovsky.....	25
3.4.2- Voisin H. ....	29
3.4.3- Maria Clara Bandoel( Allen, Hahnemann, Hering).....	32
3.4.4.- Lathoud.....	36
<b>IV- Relatos de Casos Clínicos.....</b>	<b>39</b>

<b>V- Dermatoses Psicogênicas, uma Nova Abordagem do Quadro Mórvido.....</b>	<b>51</b>
5.1- Repertorização de Novos Sintomas.....	51
5.2- Estudo da <i><u>Pulsatilla nigricans</u></i> nas Matérias Médicas.....	53
5.2.1- Bernardo Vijnovsky.....	53.
5.2.2.- Lathoud.....	53
<b>VI- Discussão.....</b>	<b>54</b>
6.1- Discussão dos Casos Clínicos.....	54
6.2- Discussão sobre os Novos Medicamentos Encontrados.....	57
6.3- Discussão sobre a Utilização da <i><u>Pulsatilla nigricans</u></i> .....	58
<b>VII- Conclusões e Sugestões.....</b>	<b>76</b>
<b>XI- Referências Bibliográficas.....</b>	<b>80</b>

Ofereço esta Monografia a todos os Profissionais da área de saúde: Médicos, Veterinários, Farmacêuticos e Dentistas, que se dedicam á prática da Homeopatia, lutando contra a desinformação, a ignorância e o preconceito de uma Humanidade em evolução. Parabenizo a todos estes profissionais pela incessante; Luta, Estudo, Pesquisa e Trabalho com os pacientes, não importando a qual espécie, eles pertençam. Que este trabalho, seja uma pequena Chama, a iluminar caminhos Escuros, mas Belos que nos levam a Homeopatia.

“.....por isso, o maior erro de nossos dias.....é que os Médicos separam a mente do corpo”.

Platão.

# I- INTRODUÇÃO

## 1.1 Justificativa

A razão deste trabalho, é o estudo dos Medicamentos Homeopáticos mais apropriados para o tratamento das dermatoses psicogênicas e dermatoses psicossomáticas que acometem os animais, visto que o tratamento convencional (Alopático), não atua no plano mental e nem no emocional de forma efetiva para o tratamento destas patologias. A ação mental que o tratamento alopático promove, na maioria das vezes, é depressora e até sedativa, tratando os sintomas e não sua causa, não buscando na essência do animal o real motivo de seu sofrimento.

No grupo das doenças cutâneas causadas ou influenciadas por fatores psíquicos, há que

distinguir dois sub-grupos básicos: Dermatoses psicogênicas e dermatoses psicossomáticas.

Nas dermatoses psicogênicas, o quadro cutâneo é uma das manifestações, eventualmente, a inicial ou a mais evidente da sintomatologia.

Nas dermatoses psicossomáticas, há a interação entre manifestações cutâneas, organogênicas e fatores emocionais. Os fatores emocionais, indiscutivelmente, influenciam inúmeras dermatoses que de outro lado, atuam no estado mental.

Estes conceitos são bem definidos em Medicina Humana, em Medicina Veterinária não é tão simples assim defini-los, pois de todas as Especialidades Veterinárias, a

Psiquiatria é uma das menos exploradas até os dias de hoje, facilmente de ser

compreendida, pois não temos uma linguagem comum entre a nossa espécie e as demais.

Em medicina humana, as doenças psicossomáticas são cada vez mais frequentes e diagnosticadas, sendo a Medicina Psicossomática, atualmente, uma Especialidade Médica, ainda não reconhecida pelo Conselho Regional de Medicina, porém tendo uma lista significativa de Médicos cadastrados.

A importância que a Medicina atual dá para o tema é impressionante, chegando alguns livros de Dermatologia estudados a afirmarem que **todas** as dermatoses apresentam algum grau de influência emocional. Será que não poderíamos fazer uma analogia entre as espécies? Não teríamos mais sucesso, se encarássemos os nossos dermatopatas, de uma forma mais Holística , não visualizando, somente sua pele ou seu pêlo ou sua pena, mas buscar uma causa originária ou no mínimo, suas influências, o que, com certeza, não é tarefa das mais fáceis.

## 1.2 Abordagem geral do problema

Os animais, independente da espécie, que habitam um lar, sofrem da mesma forma que o homem, do “stress” causado pela civilização. Observamos que os animais mais acometidos por este tipo de patologia são os que mais participam de um processo de “ Humanização” feito obviamente pelo próprio Homem.

Os animais passíveis ou não, de serem domesticados deixam de viver sua verdadeira biologia, as atividades de busca, apreensão de alimentos, convívio com sua espécie, atividades reprodutivas, são animais que muitas vezes, exercem atividades em conjunto, como, alimentação coletiva, vôo, higiene, etc.

São animais que perdem a identidade de grupo e demonstram a sua própria. Quando antes a dinâmica era de grupo, agora ela passa a ser individual, deixam de assumir a condição de animal e passam a sofrer das mesmas influências que o Homem. Obviamente, ninguém passa incógnito a tantas emoções.

Para se ter uma idéia do processo de humanização que sofrem os animais, ou o enfoque que as pessoas têm pelos mesmos, a terminologia mais moderna para designá-los não é mais

“Animais Domésticos “ e sim “ Companheiros Domésticos”. Não é objetivo do trabalho discutirmos especificamente o que é certo ou errado, bem ou mal. No entanto, é objetivo desta Monografia estudarmos uma forma terapêutica de minimizarmos o sofrimento dos animais, fruto de um relação “inadequada” entre o Homem e o animal, buscando este sofrimento em sua real origem, mesmo porque nós retiramos os mesmos de seu habitat natural, impusemos condições para seu convívio conosco, impomos limites e barreiras e submetêmo-los a viver em condições de vida que apenas nos convém, não importando seus limites e vontades, levando o mesmo, a um limiar de “stress”, muitas vezes incompatível com a própria vida.

A primeira vez, que se utilizou a palavra “stress” na área de saúde, foi pelo endocrinologista Hans Seyle em 1926. Ele denominou “**stress**” ao conjunto de reações que um organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige **esforço para adaptação**, com a intenção de captar a reação ativa que se encontra no ser vivo, ante a um estímulo de “alarme”. Reação de ataque e defesa. Os anos se passaram e o conceito de “stress” evoluiu bastante, no entanto, o conceito de Seyle, ainda é bem atual.

Antes mesmos de Seyle, o próprio idealizador da Homeopatia, já fazia certa referência ao

que mais tarde, poderia ser chamado de “stress”. Hahnemann já dizia no século XVIII, que o Homem , vivia em condições inadequadas.

Se realmente Seyle estiver correto, tanto o Homem quanto os animais sempre viveram em condições de “stress”, esta Síndrome, melhor conhecida com tal, não é exclusividade do século XX, pois durante toda a evolução da humanidade, tanto o Homem, quanto os animais sofreram um processo de adaptação à cada época em que viveram. No entanto, o que diferencia de nossa época, é que nunca houve, uma relação tão íntima( humanizada), com relação aos animais, quanto no final deste século.

Não podemos nos esquecer que nossos pacientes são formados por corpo e mente, assim como os seres humanos. È impossível separar uma parte da outra.

A doença é a manifestação de um desequilíbrio não resolvido, e tem como função a eliminação do que o perturba, a fim de restabelecer a Homeostase.

A pele estabelece os limites do corpo, faz o contato com o meio exterior e reflete um fenômeno interior. Os animais não utilizam maquiagem para disfarçá-la, eles se expressam livremente.

As doenças de pele, em geral, estão relacionados a problemas de contato com outros indivíduos e com seus próprios limites.

### 1.3 Abordagem nas diferentes espécies

As Dermatoses Psicogênicas ocorrem em muitas espécies desde cão, gato, ovinos, equinos, aves, roedores e até no Homem. Esta patologia é bastante conhecida, mas não muito bem elucidada com relação sua etiologia e tratamento.

Tanto nos animais como no Homem, ela é visualizada, aonde necessariamente as aves alcançam com o bico, os cães e gatos com as patas e língua, os ovinos e equinos com a boca e o Homem com dedos e unhas. Este é um dado muito importante no diagnóstico diferencial das Dermatoses Psicogênicas para com os outros tipos de dermatites.

As Dermatoses Psicogênicas abrangem as seguintes síndromes:

**Nos carnívoros domésticos :** Dermatite por lambedura das extremidades ( dermatite acral ou neurodermatite), alopecia psicogênica felina, além de manifestações psicogênicas diversas, como, sucção de cauda (felinos), sucção dos flancos, lambedura das patas, auto-

amamentação e lambedura anal. Há também algumas manifestações não dermatológicas de psicose, como por exemplo, a eplepsia psicomotora, como a “caça a cauda”, e a “captura de moscas imaginárias”.

Nestes animais, têm-se como causas principais: a pré-disposição racial: ex; doberman, dinamarquês, labrador e pastores alemães (caninos), abissínios e siamêses ( felinos), estilo de vida ( aborrecimento, recintos fechados, enfado, dominação do proprietário, comportamento violento, solidão, animais sem acesso a socialização, como passeios, brincadeiras), etc ou uma característica individual do animal, como animais muito nervosos, heperestésicos e amedontrados.

**Nas aves**, as dermatoses psicogênicas abrangem uma Síndrome em particular conhecida como auto-mutilação, que acomete principalmente aves da família *Psittacidae* que

podem iniciar-se com um prurido, podendo a princípio ter causas primárias, como por exemplo, ectoparasitos, má alimentação, bactérias, vírus, etc. Nota-se no caso da aves, que esta classe de patologia parece ter um caráter multifatorial mais acentuado que em outras espécies, no entanto, tende a terminar quase como um suicídio lento e doloroso, sabendo-se que estes animais possuem bicos extremamente afiados que dilaceram à princípio penas e pele e podem vir a dilacerar músculos e até membros inteiros, tendo que, muitas vezes, encaminhar o animal para eutanásia ou deixar o animal viver em condições de vida sem nenhuma qualidade, tanto pela utilização de medicamentos anti-depressivos ou ansiolíticos, como pela colocação de colares elisabetanos, que impedem o acesso do bico às partes afetadas.

Os Psitacídeos( Papagaios e Afins) são aves, que vivem em bandos, necessitam que os companheiros limpem suas penas, constantemente, precisam do vôo em conjunto, e da

alimentação comunitária. O Homem aprisiona o papagaio numa gaiola minúscula e o priva de suas necessidades básicas( liberdade, relacionamento, contato). Os problemas respiratórios que muito acometem as aves, simbolicamente mostram a necessidade de liberdade, contato, relacionamento e toque. A respiração impede que o indivíduo se isole do meio. É lógico que ele irá adoecer no órgão que demonstra exatamente isto. A pele e o pulmão são órgãos que fazem o contato com o meio. Se não resolvermos o problema fundamental do animal, ele ficará por toda a vida alternando sintomas referentes a pele e pulmão. Nos ovinos, observa-se principalmente a tricotilomania “ *wool pulling and eating in sheep*”, e em equinos e roedores, foi verificado também a auto-mutilação.

**No Homem**, as dermatoses psicogênicas abrangem as seguintes Síndromes:

**Síndrome de Meadow:** Ocorre em crianças nos primeiros anos que são levadas para

consultas ou internações com quadros clínicos ou lesões produzidas pelos pais, geralmente pela mãe. A suspeita diagnóstica, quando o quadro é cutâneo, é pelas lesões insólitas, como na dermatite artefata.

**Síndrome de Munchausen** : Caracteriza-se pela mitotomia e peregrinação hospitalar. O

doente inventa doenças eventualmente produzindo lesões cutâneas e conseguindo

sucessivas internações hospitalares e cirurgias.

**Escoriações neuróticas**: São lesões compulsivas produzidas com as unhas que o doente

justifica pela sensação incontrolável de prurido, queimação ou necessidade de remover algo

da pele. Ocorrem em neuroses ou depressões.

O doente refere a produção das lesões, mas não resiste ao impulso do trauma que o alivia da

tensão.

O diagnóstico se faz pelo quadro clínico, excluindo-se sempre uma afecção cutânea primitiva.

**Dermato-compulsões** : Lavagem excessiva das mãos, onicofagia ( roer unhas), cutisfagia ( morder as falanges), queilofagia ( mordedura dos lábios), tricotilomania( arrancar os cabelos).

**Dermatite factínea:** A dermatite factínea é constituída por lesões cutâneas produzidas pelo doente e propositalmente negadas. È de origem psicogênica, por conflitos ou outros fatores mentais, visando obter simpatia, atenção, compensação vantagem ou procurando preocupar, contrariar ou magoar familiares. Grande número de agentes são utilizados na produção de lesões, como soda cáustica e outros agentes químicos, lixas e numerosos instrumentos, como tesoura, facas, pinças, etc. O diagnóstico pode ser difícil e o doente pode, por meses ou anos iludir e manter a simulação. Curativos oclusivos, solicitando-se ao doente não tocá-

los, e efetuados de maneira que possa ser evidenciada qualquer manipulação, podem possibilitar o diagnóstico.

**Dermatofobias:** A dermatofobia é um estado fóbico obsessivo em que o doente pensa,

imagina ou acredita que é portador de uma infestação ou infecção, que ocorre

involuntariamente, persistente e perturbadora, a despeito de esforços e esclarecimentos para

ignorar ou suprimir. As principais dermatofobias são: Venerofobia, leprofobia,

cancerofobia, bromidrofobia, aidsfobia, que são fobo-obsessões em que o doente acredita

ser portador de doença sexualmente transmitida, lepra, câncer, suores fétidos ou infecções

por HIV respectivamente. Além destas tem também a Acarofobia em que o doente acredita

ser portador de parasitos na pele. Há geralmente queixa de prurido ou picadas, e o doente,

em estado alucinatório, retira fragmentos de pele, identificando-os como parasitos,

inclusive levando-os ao médico para comprovação.

## **DERMATOSES PSICOSSOMÁTICAS**

Na espécie humana, considera-se que em **toda a dermatose, há a influência de fatores**

**emocionais**, porém, em alguns, estes fatores atuam sempre no desencadeamento e evolução

das mesmas. Estas dermatoses são classificadas como:

**a)- Dermatoses com componente cutâneo e emocional:** Acne necrótica, prurido ano-

genital , prurido generalizado e neurodermatite localizada, que após causa desencadeante, o

estado emocional leva a coçadura que determina liqueinificação cutânea, que agrava o

prurido. Nesta interação, há contínuo agravamento do quadro.

**b)- Dermatose com influência de fatores emocionais:**

Eczema atópico, rosácea, acne vulgar, líquen plano, hiperidrose, glossodínia, disidrose, urticária crônica, dermatite seborréica, rubor facial. Neste grupo devem ser incluídas as verrugas, cuja cura, pode ocorrer através de estímulos psicológicos, como diversos tipos de sugestões, por exemplo, promessas ou simpatias.

**c)- Dermatoses com eventual influência de fatores emocionais:**

Há uma série de dermatoses, que se classificam ligadas a fatores emocionais, mas, entretanto, podem apenas ser coincidentes. Neste grupo estão a psoríase, alopecia areata, vitiligo, aftose e herpes simples. São afeções que, pela evolução ou pelos surtos, podem apresentar no seu decurso, um agravamento, melhora, ou recidiva, coincidindo eventualmente com reações emocionais.

Os quadros principais são de : **Ansiedade, depressão e sintomas obsessivos compulsivos,**

que podem ser discretos não caracterizando a doença, mas influenciando a evolução da dermatose.

## **1.5 ETIOPATOGENIA**

Normalmente este quadro iniciam-se a partir de um simples prurido. O mesmo é causado pelo estímulo das fibras amielínicas sub-epidérmicas que , sucessivamente atinge os plexos nervosos dérmicos, nervos sensitivos espinhais , sistema espino talâmico, hipotálamo e córtex cerebral. Este estímulo atua, provavelmente, pela liberação de mediadores como histamina, prostaglandina, quinina , serotonina, proteases e substância P. A coçadura alivia o prurido por diminuir o número de impulsos aferentes á medula e por deprimir a liberação de substâncias mediadoras, ou seja, o prurido poderá ser um fator importante na gênese do quadro dermatológico.

Temos inclusive frases populares, onde podemos a partir daí compreendê-las, de uma forma mais técnica, onde se diz:

“ Comer e coçar é só começar”, ou mesmo a frase clássica do Dr. Darier sobre o prurido no

Líquen plano( Dermatopatia psicogênica humana), “ Os doentes se coçam pouco, muito ou

apaixonadamente”. Em pruridos intensos , com coçaduras traumatizantes, ocorrem

escoriações profundas que constituem o chamado prurido “biopsiante”.

O prurido pode ser psicogênico, excluídas todas as outras causas, através da estimulação

direta da área sensorial do prurido no córtex cerebral, constituindo sintoma de doença

mental.

## 1.6 Tratamento Convencional

Os tratamentos alopáticos na espécie humana baseiam-se no emprego dos benzodiazepínicos( diazepam), anti-histamínicos( hidroxizine), anti-depressivos tricíclicos( ADT), que atuam inibindo a liberação e receptação da noradrenalina e serotonina. A droga mais utilizada é a clomipramina( Anafranil) ou a Amitriptilina( Tryptanol).

Estas medicações possuem uma série de efeitos colaterais, como por exemplo: Ação anticolinérgica, hipotensão ortostática, ganho de peso, efeitos cardio-vasculares e quadros convulsivos( doses maiores), além de demorar de 2 a 4 semanas para iniciar os efeitos terapêuticos.

Em estados depressivos, os medicamentos mais utilizados são os ( I.S.R.S.), Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina, que é a Fluoxetina( Prozac). Em casos resistentes, têm-se utilizado a associação de agentes potencializadores, como a Buspirona, o

Clonazepan, o Lítio e a Clonidina.

Em suicidas, é citado o tratamento com anti-depressivos, psicoterapia e programa de

Litioterapia( conhecido como estabilizadores de humor). O carbonato de Lítio, é o fármaco

utilizado, desde que se possa esperar 7 dias para início dos resultados.

A terapêutica com o Lítio( Carbolitium ou Carbolim), apresenta um efeito anti-mania,

sendo muito utilizado no tratamento do Transtorno Bipolar( consiste na alternância de

epsódios de mania e depressão intercalados com períodos de normalidade).

Este tratamento também apresenta efeitos colaterais, tais como, ganho de peso, alteração da

função renal , hipotireoidismo, leucocitose, alterações eletrocardiográficas além de efeitos

teratogênicos. Os quadros de intoxicação pelo Lítio, podem ocorrer e são perigosas,

podendo levar ao coma e morte. Suas manifestações incluem sonolência, fasciculações

musculares, tremores, hiperreflexia, fraqueza muscular, ataxia, visão turva, arritmias cardíacas e convulsões( variando de acordo com a litemia), não havendo antídoto específico.

Em casos extremamente graves, resistentes a fármaco e psicoterapia, alguns centros especializados utilizam a neurocirurgia. Um dos procedimentos atualmente utilizados é a cirurgia com raios gama ( que não necessita de craniotomia), promovendo pequena lesão na porção anterior da cápsula interna.

Em Medicina Veterinária, a realidade é outra, trabalhamos muitas vezes com doses empíricas, carência de alguns exames complementares, principalmente em algumas espécies, assim como dificuldade de adaptação das doses para as mesmas, além das dificuldades de administração da medicação e por fim, seus efeitos colaterais, muito mais intensos em determinadas espécies.

Auto-mutilação em aves é classificada com uma Transtorno Obsessivo Compulsivo

(T.O.C.).

O ato de morder , lambar ou arrancar as penas libera betaendorfinas , substância derivada

da morfina, causando uma sensação agradável de êxtase e funcionando também como

anestésico local.

## II- MATERIAIS E MÉTODOS

A princípio foram selecionados alguns dos principais sintomas das

Dermatoses Psicogênicas, que foram então repertorizados manualmente,

utilizando o “Novo Repertório de Sintomas Homeopáticos”, de Ariovaldo

Ribeiro Filho. Na repertorização utilizamos o método Mecânico( sem escolha de Sintoma

Diretor).

Encontrados tais Medicamentos, estes foram estudados nas Matérias Médicas Pura de

Maria Clara Bandoel ( Allen, Hahnemann e Hering) e nas Matérias Médicas Clínicas de

Lathoud, Tyler e Vijnovsky

## **III- RESULTADOS**

### **3.1 Repertorização dos Sintomas da Doença**

A seguir, selecionamos alguns sintomas Mentais no Repertório referentes às Dermatoses

Psicogênicas, que serão repertorizados, para que possamos verificar, quais medicamentos

poderemos encontrar e com qual frequência eles aparecem.

1)- Bater-se a sí mesmo.

2)- Auto-tortura.

3)- Cólera, rasgar-se a sí mesmo.

4)- Morde a sí mesmo.

5)- Rasga a sí mesmo, dilacera.

6)- Coça forte ( arranha) com as mãos.

7)- Mutila seu ( dele). Corpo.

8)- Atormenta a sí próprio.

9)- Ferir-se./teme ficar sozinho, crê que irá.

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>Total</b>
Acon		1		1				1		3/3
Agar		1								1/1
Alum									1	1/1
Arg-n								1		1/1
Ars	1	1			1	1	1	1		7/6
Bell	1	1			1	1	1	1	1	6/6
Cinic									1	1/1
Camph	1									1/1
Cur	1									1/1
Elaps			1							1/1
Hyos							1	1		2/2
Lil-t		2						1		3/2
Lyss				1						1/1
Merc									1	1/1
Nat-s									2	2/1
Op				1						1/1
Plb		1						1		2/1
Plat	1									1/1
Sec					1					1/1
Sep									1	1/1
Stram				3	1	1				5/3
Tarent	2	1		1		1		1		6/5

Obs: Na coluna “**Total**” podemos verificar dois números separados por uma barra, o

primeiro número significa a somatória da Pontuação que o Medicamento tem no

Repertório( variando de 1 a 3 ) e o número de baixo significa a quantidade de sintomas

cobertos pelo Medicamento.

Os medicamentos que mais apareceram e os de maior pontuação

encontrados a partir dos sintomas apresentados foram:

1)- *Aconitum napellus Acon* 3/3

2)- *Arsenicum album* 7/6

3)- *Belladonna ( Bell)* 6/6

4)- Stramonium ( Stram) 5/3

5)- Tarentula hispanica( Taren) 6/5

## **3.2- Estudo dos principais Medicamentos Homeopáticos Utilizados nas Dermatoses Psicogênicas em Diferentes Materias Médicas.**

### **3.2.1 BERNARDO VIJNOVSKY**

A)- Aconitum( Acon): Não consta.

B)- Actaea gyrostachya ( Cimic): Não consta

C)- Agaricus( Agar): Não consta.

D)- Alumina( Alum): Não consta.

E)- Argentum nitricum( Arg-n): Não consta.

F)- Arsenico album( Ars):

a)- Se el caso de pacientes que le piden al médico algo para morir, y , por supuesto, va en ello involucrada la imperiosa necesidad de ser castigado por su culpa, de pagar por ella, lo que hace a menudo de Arsenicum un suicida( aunque el suicidio le da miedo).

Acéntuándose esa disposición después de medianoche y que puede concretarse colgándose

Acuchillándose o arrojándose desde una altura por una ventana. Pg. 155

B)- Muerde la cuchara cuando bebe de ella. Pg.156

G)- **Belladonna( Bell):**

a)- Golpea a objetos imaginarios, a sí mismo, su vientre, su cara, su cabeza contra la pared;

tira desgarra , destruye sus ropas y las de cama; pg: 247

b)- Esta cansado de la vida, con tendencias suicidas. Pg 248

H)- Camphora( champh):

a)- Rompe sus ropas u ostras cosas. Pg345

b)- Puede tener impulsos de saltar por la ventura. Pg 345

I)- Curare( Cur): Não consta.

J)- Cobra corallinus( Elaps): Não consta.

L)- Hyosciamus niger( Hyos):

Desgarra sus ropas

M)- Lilium tigrinum( Lil-t): Não consta.

N)- Lyssinum( Lyss): Não consta.

O)- Mercurius solubilis( Merc): Não consta.

P)- Natrium sulphuricum( Nat-S): Não consta.

Q)- Opium( Op): Não consta.

R)- *Plumbum Metallicum (Plb)*: Não consta.

S)- *Platinum Metallicum( Plat)*: Não consta.

T)- *Secale cornutum( sec)*: Não consta.

a)- Crisis maníacas, com desejos de suicidarse tirándose al água. Pg 297

b)- Sensacion de chispas aléctricas en la piel.Pg. 302

U)- *Sepia( Sep)*: Não consta.

V)- *Stramonium( Stram)*:

a)- Agitacion extrema y violenta , y completa ausencia de dolor. Pg 396.

b)- Desgarrar sus ropas o la almohada com los dientes o cualquier cosa. Pg 397

c)- Ausencia de dolor en la mavoria de los transtornos. Pg 398.

X)- *Tarentula hispanica( taren)*: Não consta.

d)- Ideas de suicidio, piensa en hacerlo con un cuchillo o arrojándose desde una altura.

Deseos de que lo maten.pg 399.

b)- En ocasiones, la agresividad se vuelve contra sí mismo, con tendencia a suicidarse,

sobre todo por ahogarse, y especialmente por un amor no correspondido

### 3.2.2 VOISIN H.

A)- Aconitum( *Acon*): Não consta.

B)- Actaea gyrostachya( *Cimic*): Não consta.

C)- Agaricus( *Agar*): Não consta.

D)- Alumina( *alum*): Não consta.

E)- Argentum nitricum( *Arg*): Não consta.

F)- Arsenicum album( *Ars*):

a)- Coceira ao redor dos olhos e em torno das têmporas. Pg. 156

b)- Coceira erosiva na coxa direita, próximo da virilha, levando o a coçar. Pg. 190

c)- Coceira erosiva em ambas as coxas, levando-a coçar, ao anoitecer despir-se.

G)- *Belladonna( Bell):*

a)- Coceira que espeta sobre as escápulas, que desaparece ao coçar. Pg. 326

b)- Coceira formicante sobre todo o corpo, volante, ora aqui, ora alí. Pg 335

c)- Ele se agita de modo selvagem na cama. Pg 356

d)- Ele rasga sua camisola e roupas de cama. Pg 356

e)- Ela bate sua face com seus punhos. Pg. 357

f)- Ele injuria a sí mesmo e outros e golpeia ao redor. Pg 357

g)- Ela tenta se estrangular e implora àqueles ao seu redor para matá-la, pois desta vez, ele

deve morrer. Pg 358.

h)- Ela implora àqueles ao seu redor para matá-la. Pg 358

I)- Ela atira-se para baixo de uma altura em delírio. Pg 358

J)- Ela se atira dentro d'agua. Pg. 358

H- Camphora( champh): Não consta.

I)- Curare( cur): Não consta.

J)- Cobra corallinus( Elaps): Não consta.

L)- Hyosciamus Niger: Não consta.

M)- Lilium tigrinum (Lil-t): Não consta.

N)- Lyssinum( Lyss): Não consta.

O)- Mecurius solubilis( Merc): Não consta.

P)- Natrium sulphuricum( Nat-s): Não consta.

Q)- Opium( *Op*): Não consta.

R)- Plumbum Metallicum( *Plb*): Não consta.

S)- Platinum Metallicum( *Plat*): Não consta.

T)- Secale cornutum( *sec*): Não consta.

U)- Sepia( *Sep*): Não consta.

V)- Stramonium( *Stram*): Não consta.

T)- Tarentula hispanica( *Taren*): Não consta.

### 3.2.3 MARIA CLARA BANDOEL

A)- Aconitum (Acon): Não consta.

B)- Actaea gyrostachya (Cimic): Não consta.

C)- Agaricus (Agar): Não consta.

D)- Alumina (Alum). Não consta.

E)- Argentum nitricum (Arg-n): Não consta

F)- *Arsenicum album*( *Ars*):

**Hering:**

a)- Mania suicida. Pg 94

b)- Imaginações que o levaram ao suicídio.

c)- Tendência suicida. Pg 73

d)-Pensa que deve morrer. Pg 78

**Repertório:**

Suicídio a la noche( c); despues de medianoche(c); ahorcandose, apunãlandose( c) ;

Com un cuchillo com veneno dejandose atropellar por um vehículo determinado a

suicidarse, sufre tanto ur; por gás ( c ), por susto ur; tirandose de una altura, de una ventana.

G) - *Belladona*(*Bell*):

a)- Insensibilidade.

**Repertório:**

Golpearse a sí mismo, choca su cabeça contra la parede y los objetos que la rodeam su casa.

**Hahnemann:**

Durante sus ataques, el se golpea la cara. Desejo de ser matado. Ella desgarrar su roupa de

dormir y las cubiertas de su cama.

H)- Camphora( Camph): Não consta.

I)- Curare( Cur): Não consta.

J)- Cobra Corallinus( Elaps): Não consta.

L)- Hyosciamus niger( Hyos): Não consta.

**Hahnemann:**

Insensibilidad

**Repertório:**

Golpearse, choca su cabeça contra la pared y los objetos que la rodean.

Suicídio ( tendência).

Ahogandose, por penas de amor, com un cuchillo, por desesperacion, por imaginations,

tirandose de una altura.

M)- *Lilium tigrinum* (*Lil-t*): Não consta.

N)- *Lyssinum* (*Lyss*): Não consta.

O)- *Mercurius solubilis* (*Merc*): Não consta.

P)- *Natrium sulphuricum* (*Nat-s*): Não consta.

Q)- *Opium* (*Op*): Não consta.

R)- *Plumbum Metallicum* (*Plb*): Não consta.

S)- *Platinum Metallicum* (*plat*): Não consta.

T) – *Secale cornutum* (*sec*): Não consta.

U)- *Sepia* (*Sep*): Não consta.

V)- *Stramonium* (*Stram*):

**Hahnemann:**

Manifesta una extrema insensibilidad de todos los sentidos. Pg 575

Presenta intentos furiosos de matarse a sí mismo. Pg 576

Completa insensibilidad. Pg 599

**Hering:**

Manifesta una tendência al suicidio, deseaba una navaja para cortarse la garganta.

V)- *Tarentula hispanica (Taren)*: Não consta.

**3.2.4. LATHOUD**

A)- *Aconitum (Acon)*: Não consta.

B)- *Actaea gyrostachya (Cimic)*: Não consta.

C)- *Agaricus (Agar)*: Não consta.

D)- Alumina( Alum): Não consta.

E)- Argentum Nitricum( Arg-n): Não consta.

F)- Arsenicum album( Ars):

Sobrevive la loucura, se muerde los dedos, quiere mutilarse y por último siente impulsos

irresistibles a suicidio. Pg 109.

G)- Belladonna( Bell): Não consta.

H)- Camphora( Camph):

Estado de ansiedad indefinible. Pg 216

I)- Curare( Cur): Não consta.

J)- Cobra corallinus( Elaps): Não consta.

L)- Hysciamus Niger( Hyos):

Responde a Hipersensibilidad de las terminaciones de los nervios sensitivos de la piel y esta

que no puede soportar la ropa. Pg 417.

M) – *Lilium tigrinum* (*Lil-t*): Não consta.

N)- *Lyssinum* (*Lyss*): Não consta.

O)- *Mercurius solubilis* (*Merc*): Não consta.

P)- *Natrium sulphuricum* (*Nat-S*): Não consta.

Q)- *Opium* (*Op*): Não consta.

R)- *Plumbum Metallicum* (*Plb*): Não consta.

S)- *Platinum Metallicum* (*Plat*): Não consta.

T)- *Secale cornuto* (*Sec*): Não consta.

Demencia furiosa com impulso a de ahogarse.Pg 753

Loucura activa com gran excitación; se desnuda, arranca sus partes genitales; mete sus

dedos en vagina y se rasca que la mucosa sangra , há perdido toda idea de pudor. Pg 75

U)- *Sepia succus*( *Sep*): Não consta.

V)- *Stramonium*( *Stram*): Não consta.

T)- *Tarentula hispanica*( *Tarent*): Não consta.

## IV- RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Caso 1-Malú, ave, calopsita( *Nymphicus hollandicus*), 3 anos.

Referia que animal esta apresentando aumento de volume em asa esquerda, onde a mesma bica-se várias vezes ao dia arrancando-se sangue do local. À inspeção, nota-se, aumento de volume parecendo tratar-se de um lipoma. Feito anamnese, escolha dos sintomas( banhar-se deseja/ criança aversão/ bebe água, várias vezes ao dia e companhia deseja) e repertorização Mecânica dos sintomas.

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>Total</b>
Acon			1	1	2/2
Aloe	1				1/1
Apis	2		1	3	6/3
Ars			3	3	6/3
Bell			3	3	6/3
Bov				1	1/1
Bufo				1	1/1
Cact				2	2/1
Cacl				2	2/1
Camph				1	1/1
Carb-v				2	2/1
Caust	1				1/1
Chel	1				1/1
Chin			2		2/1
Coloc			2	1	3/2
Dros				1	1/1
Fl-ac	1			1	2/1
Hep				1	1/1
Hyosc			1	3	4/3
Ign				2	2/1
Iod	1				1/1
Kali-br	1			1	2/2
Kali-c				3	3/1
Kali-p				1	1/1

Lac-c			1		1/1
Nat-m	1				1/1
Nitr-ac				1	1/1
Nux-v				2	2/1
Ph-ac				1	1/1
Phos				3	3/1
Phyt	1				1/1
Plat		1			1/1
Puls	1		1	2	4/3
Rhus-t			1		1/1
Sep	1	1		2	4/2
Sil				1	1/1
Stann				1	1/1
Stram				2	2/1
Sulph			2	2	4/2
Tarent				1	1/1
Verat			1		1/1
Zinc				1	1/1

Foi receitado um dos medicamento de maior pontuação que foi: *Arsenicum album* 30 ch

em dose única. Uma semana depois, proprietário informou que animal à princípio

apresentou uma melhora do quadro, no entanto, alguns dias depois animal passou a bicar-se

ainda mais. Foi então estudado o caso por algumas matérias médicas( Margareth Tyler e

Bernardo Vijnovsky) e receitado *Pulsatilla nigricans* 30 CH em plus 1 vez ao dia por 5

dias. Uma semana depois cliente retornou a Clínica informando que animal não estava mais

bicando a região afetada e inclusive o próprio aumento de volume, que aparentava ser um lipoma, havia diminuído de tamanho, provavelmente até uma diminuição aparente, em função da redução do edema inflamatório provocado por lesões auto-traumáticas. Feito contato telefônico com proprietário, trinta dias depois e o mesmo informou que animal não mais havia se ferido.

**Caso 2- Negão, ave, Pássaro-preto( Gnorimopsar chopi), 10 anos.**

Referia proprietário, que, animal estava bicando um de seus dedos a alguns dias. O animal bicava seu dedo até ocorrer sangramento do mesmo, quando isto acontecia, animal parava por alguns instantes e voltava a se bicar novamente, parava quando tinha alguém por perto, falando com o animal ou procurando repreendê-lo verbalmente ou tocando com as mãos na gaiola. Perguntado se havia acontecido algo de diferente no ambiente, este revelou que o mesmo havia ficado internado em Hospital para tratamento de um Infarto por 30 dias e que após este período, onde a casa ficou quase que totalmente sozinha, sendo o animal tratado pela empregada, que ia apenas uma vez ao dia , o pássaro passou a se bicar.

Rec: *Pulsatilla nigricans* 30 CH em dose única.

Após 12 hs de ter iniciado o tratamento Homeopático, animal parou de se bicar, e a solução de continuidade no referido membro cicatrizou ao longo de alguns dias.

**Caso 3- Loro, ave( Amazona aestiva), idade desconhecida.**

Referia proprietário que animal apresentava prurido em todo o corpo além do arrancamento das penas. Dizia o mesmo que havia vários meses que animal apresentava este comportamento e que tudo havia se iniciado quando o pai e a mãe da proprietária haviam falecidos em datas muito próximas um do outro, o qual viviam na mesma casa do papagaio e que tinham um contato bastante estreito com o animal, já que os dois eram idosos e ficavam o dia todo em contato com a ave. Como a responsável pelo animal não sabia informar absolutamente mais nada sobre o mesmo, foi pego e valorizado apenas o “Transtorno com pesar silencioso” o qual vigora com 3 pontos a Ignatia amara, onde a mesma foi receitado em dose única na potência 30 CH.

Quatro meses após, proprietário retornou a Clínica, sem o animal, informando que este havia apresentado uma melhora de aproximadamente, uns 80%, mas que não havia se

curado totalmente. Solicitei para que retornasse com o animal na Clínica, mas isto não ocorreu.

**Caso 4- Horácio , ave(Amazona aestiva), 5 anos.**

Proprietário referia que animal apresentava prurido com bicagem nas penas das asas e que o mesmo havia apresentado o quadro, quando sua ex proprietária, que habitualmente era uma dona de casa, passou a trabalhar fora e a deixar o animal totalmente sozinho. Após esta mudança brusca de hábitos, sua ex proprietária resolveu doá-la para sua sobrinha, ao qual costumava dar maior atenção, mas infelizmente, animal não mais voltou ao normal, continuou se bicando nas asas. Foi receitado *Pulsatilla nigricans 30 CH*, em dose única e observado melhora significativa do quadro em 15 dias. Foi utilizado este medicamento em função do sucesso terapêutico, que já havíamos tido com o mesmo.

**Caso 5- Laika, canino, fêmea, 8 anos.**

Referia proprietário que animal apresentava o hábito de ficar lambendo a extremidade do membro posterior esquerdo desde que era pequena. Dizia também que assim que colocava animal na cama em contato com seu dono, o animal parava de lamber-se.

O diagnóstico era bastante claro de Dermatite por lambedura. Feito anamnese, escolha dos sintomas(Companhia deseja/aversão a criança/ sede de manhã/sede ao despertar/sede em grandes quantidades/ilusão de estar grávida) e repertorização

sem escolha de sintoma diretor e foram encontrados os seguintes medicamentos:

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>TOTAL</b>
Acon	1				2		3/2
Apis	2					1	3/2
Ars	3				3		6/2
Bell	1		1				2/2

Bry	1		1		3		5/3
Calc	2		1				3/2
Camph	2				1		3/2
Chin			1		2		3/2
Ign	2					1	3/2
Kali-c	3		1				4/2
Lac-c	3				1		4/2
Lil-t	2				1		3/2
Lyc	3						3/1
Nat-c	2		1				3/2
Nat-m			1		3		4/2
Nitri-ac	1		3	1			5/3
Nux-v	2		2			1	6/3
Phos	3		1		3		7/3
Plb	1		1				2/2
Puls	2		1			1	4/3
Sabad			1			2	3/2
Sep	2	1	1				4/3
Stram	2		2		2		6/3
Suphur	1		1		3	1	6/3
Thuj			1	1		1	3/3

Foi então receitado Sulphur 30 CH em dose única.

Três dias depois, proprietário relata 30 % de melhora com relação ao ato de lambar-se, um

mês, após início de tratamento animal não mais se lambia e a lesão de pele havia

desaparecido totalmente. Quinze dias após, proprietário trouxe um outro animal para dentro de casa, alguns dias depois, animal voltou a apresentar o quadro. Receitado novamente o Sulphur na 30 CH diluindo 2 glóbulos em ½ copo d água, mexendo várias vezes com uma colher e desta solução dando uma colher de sobremesa 1 x, em dose única. Quinze dias depois, animal não mais apresentava o quadro.

**Caso 6- Junior, canino, macho, weimaraner, 8 anos.**

Referia proprietário, que animal lambia o membro posterior esquerdo a vários meses e que havia tentado vários tratamento, tanto tópicos, quanto sistêmicos, mas sem sucesso inclusive com a utilização de medicamentos da classe dos anti-depressivos. Referia o proprietário que animal apresentou o quadro, logo apósdepois que sofreu um atropelamento, após ter escapado da mão do mesmo em um de seus passeios. Depois deste episódio, o proprietário resolveu não mais sair com o animal, ou saía muito

esporadicamente. Ao mesmo tempo, que isto aconteceu, os dois filhos do proprietário

saíram de casa para estudar fora e animal passou a ficar ainda mais abandonado.

Feito anamnese, escolha dos sintomas(Abandono, sentimento/ companhia

deseja/afetuoso/pão, deseja/ sede em pequenas quantidades com frequência, banha-se,

desejo/16 hs agrava) e feito repertorização;

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>Total</b>
Acon	1	1		1				3/3
Aloe				1		1		2/2
Alum	1	1					1	3/2
Apis	1	3						4/3
Apis		2			1	2	1	6/4
Arg-n	1	3						4/2
Aur	3			2				5/2
Bar-c	1							1/1
Bell		1	2	2				5/3
Bov		1	1					2/2
Bry		2	1			1		4/3
Bufo		1						1/1
Calc	1	2						3/2
Camph	1							1/1
Cann-i	1			1				2/2
Carb-v	1		1			1		3/2
Caust			1				2	3/2
Chel						2	1	3/2
Chin	1							1/1

Coff	1		1					2/2
Coloc		1		2	2		1	6/4
Croc		1	2	2		1		6/4
Cycl	2							2/1
Dros	1	1						2/2
Ferr				2				2/1
Gels		2					1	3/2
Graph			1					1/1
Hell	1		1		2			4/3
Hep		1						1/1
Hyosc		3		1				4/2
Ign		2	2	1		1		6/4
Kali-c	1	3					1	5/3
Lac-c		3						3/1
Lach	2	1	1					4/3
Led							2	2/1
Lit-t		2						2/1
Lyc		3	1	1	1		3	9/5
Lyss	1							1/1
Mag-c	1							1/1
Mag-m	1							1/1
Med		1						1/1
Merc	2		1					3/2
Mez		2						2/1
Nat-c	1	2		2				5/3
Nat-m				2				2/1
Nitri-ac		1	1	1		1		4/4
Nux-v		2	2					4/2
Op				1				1/1
Ph-ac				1				1/1
Phos		3	2					5/2
Plat	2		1					3/2
Psor	3							3/1
Puls	3	2	2	2	1	1	1	12/7
Rhus-t	1				1		1	3/3
Sabin	1							1/1
Sars	1							1/1

Foi receitado *Pulsatilla nigricans* 30 CH em plus a cada 8 hs por 15 dias, baseado na repertorização e no estudo do respectivo medicamento em Matérias Médicas( Tyler e

Vijnovsky), além disso foi orientado a fazer curaticos com Líquido de Dakin e fechar a lesão com faixa de crepe para evitar a possibilidade de animal adquirir miíase.

Nove dias depois cliente relatou em contato telefônico, que animal havia diminuído significativamente o ato de lambar o local, além do que, o mesmo já não mais retirava o curativo, como fazia antes da medicação Homeopática.

Cinco meses, após animal ter iniciado tratamento Homeopático, o mesmo não esta curado totalmente, acredito muito, em função dos proprietários que abandonaram o tratamento, além de oferecerem muita resistência em mudar alguns hábitos da vida do animal, como por exemplo, os passeios que o animal já estava acostumado a fazer, como também a rejeição e o descaso que animal sofria.

Neste caso, em específico, pude concluir, acompanhando o caso como acompanhei, que o Medicamento Homeopático bem indicado é decisivo para a evolução para a cura das Dermatoses Psicogênicas, no entanto, se fatores ambientais ou de manejo não puderem ser melhorados, a evolução para a cura poderá não haver, ou se houver, a recidiva será certa.

## **V- DERMATOSES PSICOGÊNICAS, UMA NOVA ABORDAGEM DO QUADRO MÓRBIDO.**

### **5.1 Repertorização de Outros Sintomas relacionados ao Quadro Mórbido das Dermatoses Psicogênicas.**

Foi a partir dos casos atendidos e o vislumbre para uma nova realidade da doença, é que

selecionamos outros sintomas( Mentais) e realizamos sua repertorização.

a)- Sentimento de Abandono.

b)- Transtorno por decepção.

c)- Transtorno por excitação emocional.

d)- Transtorno por Mortificação.

e)- Tristeza silenciosa.

f)- Companhia deseja.

g)- Medo de estar sozinha.

	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Acon			2		1				3/2
Agar		1				1			2/2
Alum	1	1							2/2
Anac			1	1				1	3/2
Apis						2	2	2	6/3
Arg-n	2	2	2		3	3			12/5
Ars				1	1	3	3	1	9/5
Aur	3	3	2	2					10/4
Bell			1	1		1	1		4/4
Bry			1	1		2	1		5/4
Calc	1		2	1		2	1		7/5
Camph	1				2	2	1		6/4
Causti			2	1		1			4/4
Coff	1		3					1	5/3
Coloc				3		1		1	5/3
Gels			3	1		2	2		8/4
Hyos			1			3	3	3	10/4
Ign		3	1	3	1	2		1	11/6
Kali-br	1		2			1	1		5/4
Kali-c	1		1			3	3	1	9/5
Kali-p			2			2	2		6/3
Lach	2	2	1	2		1		3	11/6
Lil-t	1					2		1	4/3
Lyc	1	3	1	3		3	3	2	16/7
Lyss			2	2			2		6/3
Merc	2	2		1		1	1		7/5
Nat-c	2		1			2	1		6/4
Nat-m		3	2	3					8/3
Nux-v		2	2	2	1	2	1	3	13/7
Op		2	1	2					6/4
Ph-ac		3	3	3	1	1		1	12/6
Phos			2			3	3		12/6
Plat	2	1	1	1					6/4

Puls	3	3	3	2	1	2	2	2	18/8
Sep	1	1	2	1		1	2		9/6
Ataph	3	3	3				2		11/4
Stram	2			1		2	2	2	9/5
Verat	1	1	2	1		1	1	1	8/7

## **5.2- Estudo do Medicamento Pulsatilla nigricans nas Matérias Médicas de Bernardo Vijnovsky e Lathoud**

### 5.2.1- Vijnovsky

Su elanto mejora cuando lo consuelan y al aire libre.

Este modo de ser oculta una acentuada falta de confianza en sí mismo que también lo hace

indeciso( peor al anochecer), cobarde, miedoso, llegando a hacer experimentar agudamente

la sensación de ser abandonado, desamparado, menospreciado e rechazado, generalmente

tiene aversión la compañía, pero también la desea.

Transtorno por penas, tristeza silenciosa, inconsolable. Descontento con todo. Se lamenta.

Cansado de la vida. Ideas de suicidio, ahogándose pensamientos suicidas, relacionados a menudo con sentimientos de culpa, autorreproches.

Transtorno de origem emocional.

### 5.2.2.- Lathoud

Impulso suicida com preferencia ahogarse.

## VI - DISCUSSÃO

### 6.1- Discussão dos Casos Clínicos:

No primeiro caso, optou-se em prescrever um dos medicamento de maior pontuação(

*Arsenicum album*), pois em se tratando de uma ave, onde já é bastante difícil encontrar

seu “Medicamento de Fundo”, principalmente em caso de proprietários pouco atenciosos.

Coincidentemente, também foi o medicamento de maior pontuação quando repertorizamos

sintomas das Dermatoses Psicogênicas, inclusive, talvez, o que tenha maior Similitude com

o quadro mórbido. No entanto, o quadro da doença não evoluiu satisfatoriamente, apesar da

alta pontuação na repertorização e seu estudo nas Matérias Médicas. Após a utilização da

*Pulsatilla nigricans* na 30 CH em dose única, animal apresentou melhora surpreendente

do quadro de auto-mutilação, e com abolição total do mesmo, uma semana, após início da

terapia.

No segundo caso, por se tratar de um caso emergencial, visto que o animal, segundo relato

do próprio proprietário, já havia perdido uma quantidade significativa de sangue,

especialmente para uma ave, que no caso pesava 150 gramas. Foi prescrito, de imediato,

*Pulsatilla nigricans* 30 CH, em plus a cada 8 hs. A primeira tomada, foi em torno das

16:00 hs, Segundo proprietário, antes mesmo da Segunda tomada, animal já apresentava

melhora do Auto-Traumatismo. O animal foi ainda medicado por mais 3 dias e em seguida,

recebeu alta.

Foi feito, então, orientação para que, o proprietário, na medida do possível, procurasse

dispensar mais tempo de sua atenção para com o animal.

No terceiro caso, o animal compareceu à Clínica, apenas para aparar as unhas, o

proprietário neste dia, em específico, não quis realizar consulta. Como fiquei bastante

sensibilizado pelo quadro dermatológico que animal apresentava e em conversa rápida com

os donos, pequei apenas um sintoma, que acredito hoje, tenha sido seu Biopatográfico.

Nos casos de número quatro e seis, por serem cães, e terem proprietários mais atenciosos, a

busca pelo “medicamento de fundo”, poder ser almejada com mais chance de êxito.

O Caso de número quatro, por tratar-se de uma ave e pelo fato do atual proprietário estar “convivendo” com o animal a apenas 6 meses, acabou limitando em muito, a técnica homeopática, no entanto, por trata-se de uma doença, que infelizmente, quando não controlada a tempo, poderá invariavelmente levar animal a morte, e pelo fato de termos tido resultados muito favoráveis em alguns pacientes que apresentaram quadro semelhante de sintomas, foi receitado *Pulsatilla nigricans* 30 CH em dose única. Após 15 dias, proprietário compareceu à Clínica, informando que animal já havia apresentado melhora significativa do quadro.

Os Casos Clínicos foram atendidos na Clínica Veterinária Sobre Patas.( São Paulo).

## **6.2- Discussão sobre os Medicamentos encontrados na Repertorização do quadro Mórbito.**

6.2.1- Apareceram dois Medicamentos relacionados a “coincidentemente” dois

“Trios”, conhecidos como: O “Trio da Agitação”( *Aconitum, Arsenicum e Rhus tox*) e o

“Trio do Delírio”( *Belladonna, Hyosciamus e Stramonium*), ambos descritos por Nash.

6.2.1- O fato de aparecer o Arsenicum e o Aconitum, nos chama a atenção, pois em ambos, o Tema Principal abordado é a Morte. O que acaba sendo um conta-ponto, pois, como pode alguém que tem Medo da Morte, vir a se matar. Obviamente, muitas vezes, de uma forma simbólica, e muitas vezes de uma forma literal.

6.3.1.- Com relação ao aparecimento de dois Medicamentos pertencentes ao “Trio Delírio”, também nos chama a atenção, haja visto que o proprietário do animal, bem como o Veterinário que já presenciou tanto uma ave( Psitacídio, principalmente), ou mesmo um Cão com auto-mutilação, tem a sensação de presenciar o animal em puro Delírio, em pura loucura.

6.2.3- Enfim, poderíamos comentar detalhadamente sobre cada Medicamento

Homeopático, aqui encontrado na Repertorização, no entanto, podemos observar que no dia a dia, e de acordo com os Casos Clínicos atendidos, este Caminho, nem sempre é o mais promissor.

### **6.3- Discussão Sobre a Utilização da Pulsatilla nigricans como Primeira Sugestão do Protocolo de Tratamento das Dermatoses Psicogênicas.**

Na medida que íamos atendendo os casos clínicos, referentes a doença acima mencionada, pudemos perceber, que o “Tema Principal” ou a razão do sofrimento dos animais era muito parecida, ou havia, no mínimo, pontos muito semelhantes, entre os pacientes. Foi a partir desta observação que verificamos, que o “Tema” era sempre relacionado ao Abandono, as decepções, desgostos, sofrimentos silenciosos, perdas de entes queridos, desejo extremo de estar sempre acompanhado, ciúmes, de uma forma mais abrangente e o medo de estar só.

O “tema” do sofrimento destes animais, não é a Morte, com todas as suas nuâncias, como:

Aversão, medo e ao mesmo tempo desejo.

De acordo com com o que foi observado até então, a essência do problema , foi o

**Abandono**, talvez, em alguns, isto nem tenha ocorrido de fato, sendo apenas uma ilusão.

Mesmo sabendo que o número de casos não foram significativos, a Literatura Científica

Tanto em Medicina Veterinária, quanto Humana, corroboram com estas observações.



## VIII- CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A conclusão que chegamos, findo esta Monografia, é que a Busca do :“Medicamento de Fundo”ou “Simillimum”, é o ideal para o tratamento das Dermatoses Psicogênicas e Dermatoses Psicossomáticas, no entanto, principalmente para as aves, ou quando tratar-se de quadros, que o animal deva ser medicado de pronto, sugerimos como protocolo de tratamento, o Medicamento *Pulsatilla nigricans*, na potência 30 CH, a princípio em dose única, mas a mesma poderá ser repetida, na medida que for necessário.

A indicação deste medicamento é baseado no conceito de Gênio Epidêmico, que baseado em um grupo de sintomas comuns ao quadro mórbido da doença, nos indica através da repertorização dos mesmos e seu estudo nas Matérias Médicas , um medicamento ou um grupo, que possa ser utilizados com maior chance de êxito.

Sugerimos que se realizem outros trabalhos científicos abordando a utilização da *Pulsatilla nigricans*, para o tratamento das doenças acima mencionadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1)- ARENALES, Maria do Carmo. **Sintomas Mentais dos Animais Domésticos**. São Paulo: Mythos Editora, 1995. 276 p.
  
- 2)-BANDOEL, Maria Clara. **Homeopatia**. Los Sintomas Mentales de Las Experimentaciones Puras y Su Desarrollo Dinamico Vital. Buenos Aires: Albatroz Editorial, 1992. 3v.
  
- 3)- Benez, Stella Mariz. **Aves**: Criação, Clínica, Teoria e Prática. São Paulo: Robe Editorial, 1998. 467 p.
  
- 3)- HAHNEMANN, Samuel. **Doenças Crônicas**. Matéria Médica. Tradução por Tarcízio de Freitas Bazílio. New Delhi: B. Jain Publishers, 1992. 2 v.
  
- 4)- HARRISON, J. G, HARRISON, R. L, RITCHIE, W. B. **Avian Medicine**. Principles and Application. Flórida: Wingers Publishing, Inc, 1994.
  
- 4)- LATHOUD. **Matéria Médica Homeopática**. 2.ed. Brasil, 1989.
  
- 5)- PRADO, F. C. do, Ramos, J. de A., VALLE, J. R do. **Atualização Terapêutica**. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 1999. 1454 p.

- 6)- RIBEIRO, A R. **Novo Repertório de Sintomas Homeopático**, São Paulo : Robe Editorial, 2000. 1201 p.
- 7)- RUPLEY, A E. **Manual de Clínica Aviária**. Tradução por Dr. Paulo Marcos Agria de Oliveira. Texas: Editora Roca Ltda, 1999. 582 p.
- 8)- SAMPAIO, S. A P, RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 2. Ed. São Paulo: Andrei Editora. 640 P.
- 9)-TORRO, A R. **Homeopatia Veterinária**. Semiologia, Matéria Médica e Psicossomática. São Paulo: Typus Editora e Distribuidora Ltda, 1999. 267 p.
- 10)- TYLER, M. L. **Retratos de Medicamentos Homeopáticos**. 8 ed. Livraria Editora Santos, São Paulo, 1992. 437 p.
- 11)- VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2.ed. Brasil, 1989.
- 12)- VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. 2 ed. São Paulo: Andrei Editora. 640 p.



